

A evolução das bibliotecas na sustentabilidade ambiental: uma análise comparativa de casos da américa latina

Nathália dos Santos Corrêa¹, Maria Irene da Fonseca e Sá², Fabrícia Carla Ferreira Sobral³

Resumo

A sustentabilidade ambiental é um assunto cada vez mais abordado na sociedade. Mas, em países como o Brasil, apesar da existência da legislação ambiental, programas, projetos e iniciativas voluntárias para alavancar a educação ambiental, a pouca implantação prática atrelada à falta de informação e a fiscalização tem desvalorizado a solidez da sustentabilidade, mesmo diante de programas como a Agenda 2030. Neste contexto, a formação de parcerias entre instituições governamentais, não-governamentais, comerciais, educacionais e de apoio, como as bibliotecas, podem contribuir na disseminação da sustentabilidade ambiental, o que poderia resultar num avanço significativo em relação ao consumo mais consciente, à produção e ao descarte do lixo de forma adequada e, por fim, à conscientização das mudanças climáticas, etc. As bibliotecas, portanto, podem desempenhar um papel fundamental na reflexão da responsabilidade social de cada um por meio da informação e, para tal, é necessário que as bibliotecas adotem para si a responsabilidade ambiental, incorporando-a em seus serviços de informação. Assim, o objetivo deste trabalho foi identificar como as bibliotecas vêm trabalhando a visibilidade da sustentabilidade ambiental nos serviços de informação, tendo como metodologia a análise de bibliotecas da América latina, baseada em dois grupos de indicadores, a saber: o grupo A - missão, visão e valores; o grupo B – nível de sustentabilidade - arquitetura, gestão e projetos/programas/atividades de educação ambiental.

A amostra da pesquisa é constituída pelas seguintes bibliotecas públicas: Biblioteca Parque Estadual Rio de Janeiro (Brasil) (BPERJ); Biblioteca Pública Altavista (Colômbia)

¹Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. NathaliaCorrea22@outlook.com

² Código ORCID 0000-0002-7077-4664 Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. mariairene@facc.ufrj.br

³ Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. fcarla.sobral@gmail.com

e pelas bibliotecas universitárias: Biblioteca Carlos Monge Alfaro (Costa Rica) e a Biblioteca Central San Benito Abad (Argentina).

Palavras-chave: Sustentabilidade Ambiental; Bibliotecas; Agenda 2030; Lixo.